

## RECADOS DA TERÇA-FEIRA 30/07/19

Boa noite, amigos. Que a paz de Jesus nos envolva a todos e mantenhamos nosso pensamento no Alto, em oração!

**Nosso Lar Bom Repouso** está sempre em campanha permanente, como dizia nossa saudosa irmã Dona Margherita, pois numa Casa com mais de 100 irmãos assistidos, fora os pernoites, agora no inverno, e mais os atendimentos avulsos, **precisa de itens básicos, como alimentos e produtos de higiene pessoal. Hoje, precisamos de feijão, sabonete e xampu.** Quem puder trazer estará contribuindo de forma valiosa para as necessidades desta Casa abençoada, que muito agradece pelo seu esforço.

Também **precisamos de digitadores voluntários para o cadastramento de cupons fiscais.** Vou repetir que não precisa saber digitar, pode nunca ter usado o computador, porque alguém lhe ensinará, é um trabalho simples. Quem tiver uma hora no dia, 2 horas na semana, não importa, ofereça-se para o trabalho, para que a Casa não perca a data de cadastro dos preciosos cupons fiscais, que se transformam em recursos para as necessidades diárias.

...

Finalmente, chegamos na semana que antecede a nossa famosa **Festa Italiana de 2019**, festa na qual o Lar Bom Repouso participa servindo excelente comida, em todos os finais de semana do mês de agosto. Seguimos solicitando **voluntários**, procurem o Roberto ou a Edna, se tiverem um tempo para oferecer algumas horas de trabalho. Repito o que disse na semana passada: a Casa sempre agradece a todo o apoio que recebe, mas trabalho voluntário é caderneta de poupança no céu, invista agora, de coração aberto, com consciência! **Saiam convidando**, apontando para visitarem nossa barraca que funciona como um restaurante, servindo seus convidados sentados à mesa e **agende sua ida!**

...

Para nossa **reflexão** da noite, trouxemos um artigo do Jornal da Tarde, da coluna Opinião assinada **por nosso irmão Divaldo Pereira Franco**, que se intitula:

### **SERENIDADE**

“A vida moderna, com seus múltiplos e complexos mecanismos para uma existência com saúde, harmonia e rica de valores ético-morais e culturais, exige esforços quase sobre-humanos. Os vários processos que estimulam e

realizam o crescimento interior impõem expressiva quota de disciplina e de serenidade.

“A aplicação desses recursos exige uma bem planejada programação, a fim de poder-se atender a todos sem sobrecarga física, mental ou emocional, mantendo o ritmo do equilíbrio. Nem sempre, porém, se consegue esse roteiro aplicado nas atividades do dia a dia. E pode-se notar os resultados numa sociedade ansiosa, cansada, excitada e em contínua fuga da realidade, procurando soluções que não conseguem acalmar o ânimo nem manter o bem-estar.

“A tecnologia voltada para facilitar as atividades também abre espaço para os prazeres e divertimentos que tomam muito tempo, tornando-se fugas psicológicas para uma autorrealização impossível. Como consequência imediata, o individualismo domina grande número de pessoas, que se acomodam nos jogos e futilidades da comunicação virtual, não se aprofundando nos objetivos reais do existir.

“A celeridade das comunicações facilita a multiplicação de compromissos e seu elevado número desanima todos aqueles que desejam estar a par de tudo, participar de todos os eventos, ser notícia constante, brilhar nas telas dos aparelhos de divulgação. Ante a ocorrência sem interrupção, se vão instalando distúrbios emocionais, entre os quais se destaca a irritação, resultante do natural cansaço das atividades, entre as quais, aquelas de menor (somenos) importância.

“Esse nervosismo, disfarçado com sorrisos televisivos e destituídos de real alegria, desorganiza o emocional e a serenidade indispensável a uma existência feliz desaparece.

“Discute-se por quase nada, vive-se armado como se os relacionamentos devessem ocorrer num campo de batalha, e o ego inquieto, inseguro, soma experiências malsucedidas, levando a transtornos de perturbação. Afinal, as conquistas da ciência e da tecnologia têm por fim o bem-estar do cidadão e sua perfeita integração na coletividade.

“Cada indivíduo deve esforçar-se para manter a calma em qualquer situação em que se veja colocado, extraíndo, daquelas, desafiadores e afligentes, os melhores proveitos para manter-se no clima da alegria de viver e de fomentar o progresso moral do mundo.

“Sem serenidade, tudo aquilo que se adquire perde o brilho e o significado, sendo indispensável o comportamento amparado numa filosofia otimista e

coroado por uma crença religiosa confortadora e lógica, explicando o sentido da vida, que é amar.

“Há uma ânsia perturbadora para se ter, possuir e brilhar. No entanto, é necessário ser sereno e amar, para bem viver.”

Do site: <http://www.divaldofranco.com.br/mensagens.php?not=579>

...

Na sequência, vamos assistir a uma palestra em vídeo com nosso irmão Haroldo Dutra Dias, intitulada **O primado do Espírito e as transformações sociais** (37 min.)

Muito obrigada, fiquemos com Jesus!